



# ANTÍTESE, PARADOXO E IRONIA

As figuras de linguagem são uma ferramenta importante para a construção de textos, visto que quando usadas do modo correto ajudam a criar efeitos de sentido variáveis, ajudando ainda com questões como repetição de palavras, tornando o texto mais fluido.

Veremos mais três figuras de linguagem: a **antítese**, o **paradoxo** e a **ironia**.

## ANTÍTESE

A **antítese** é uma figura de linguagem enquadrada dentro das figuras de pensamento, e é usada para destacar e intensificar o sentido de palavras ou expressões com sentidos contrários. Vejamos os exemplos abaixo:

### ► Na música

“Não existiria som  
Se não houvesse o silêncio  
Não haveria luz  
Se não fosse a escuridão  
A vida é mesmo assim  
Dia e noite, não e sim”

Na música *Certas Coisas*, interpretada por Lulu Santos temos o exemplo de antítese, já que a letra é construída utilizando palavras contrárias, como som e silêncio, luz e escuridão, dia e noite, enfatizando a oposição entre elas e destacando cada uma.

### ► Na literatura

“Que pode uma criatura senão,  
Entre criaturas, amar?  
Amar e esquecer, **amar** e **malamar**,  
**Amar, desamar**, amar?”



No poema *Amar*, de Carlos Drummond de Andrade temos um exemplo da antítese na literatura. O poeta usa a ideia de amar e malamar; e amar e desamar de modo a destacar a oposição entre elas, dando o devido destaque a cada uma.

► Na publicidade



Na campanha publicitária da Lacta a antítese se consolida na ideia oposta de aberta e fechada, fazendo referência ao movimento que a boca faz durante a mastigação.

## PARADOXO

É importante nos atentarmos também para a figura de linguagem conhecida como **paradoxo (ou oxímoro)**, que é comumente confundida com a antítese.

Entretanto, embora também seja baseado na contradição, essa figura de linguagem cria ideias contrastantes e contrárias de modo mais incisivo e radical, fazendo com que uma ideia exclua a outra, permitindo que a contradição aconteça. Vejamos alguns exemplos.

► Na música

“É tão difícil olhar o mundo e ver

O que ainda existe

Pois sem você meu mundo é diferente

### Minha alegria é triste

Quantas vezes você disse que me amava tanto

Quantas vezes eu enxuguei o seu pranto

E agora eu choro só sem ter você aqui”



O trecho acima é da música *As canções que você fez pra mim*, interpretada por cantores como Roberto Carlos e Maria Bethânia. O paradoxo aqui está no verso “minha alegria é triste”, visto que essas ideias são contrárias, mas a contradição só acontece porque uma ideia anula a outra.

► **Nas tirinhas**



O **paradoxo** na tirinha acima acontece pela contradição entre as ideias de certeza relativa e certeza absoluta, criando um efeito de humor no texto acima. O professor cria o próprio paradoxo ao afirmar que todas as certezas são relativas, mas quando questionado a respeito de sua própria afirmação ele responde que possui absoluta certeza sobre sua fala, excluindo a ideia anterior.

## IRONIA

Já a **ironia** também é uma figura de linguagem muito importante e consiste em usar uma palavra para expressar exatamente o oposto do que ela significa, acrescentando uma carga cômica ao que foi dito ou mesmo deboche, sarcasmo ou zombaria.

Podemos classificar a ironia de pelo menos dois modos: a ironia verbal e a ironia observável. A primeira ocorre por meio do discurso irônico, de modo proposital e pode se manifestar a partir da fala, ficando caracterizada como ironia oral, ou por meio de manifestações artísticas – como a literatura –, sendo chamada de ironia dramática.

Vejamos alguns exemplos de ironia:

► **Na música**

“Bonito! Ha-ha-ha

Que bonito, hein



Que cena mais linda

Será que eu estou

Atrapalhando o casalzinho aí”

Podemos perceber a ironia no início da música 50 reais, interpretada pela cantora Naiara Azevedo: a forma como ela fala sobre a cena linda e a possibilidade de estar atrapalhando o casal, somado ao diminutivo “inho” dão a conotação irônica da situação, já que a cantora se refere ao fato de flagrar o marido com outra mulher.

► Na literatura

**“Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis”**

No pequeno trecho retirado da obra Memórias póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis temos a ironia na fala do personagem que diz ironicamente que foi amado enquanto possuía bens.

► Na publicidade



A ironia nessa propaganda publicitária consiste no jogo entre os nomes dos dois carros, remetendo ao chavão popular que alguma coisa não é páreo para outra.

► Nas charges






A ironia consiste na representação da cigana que ao ler as linhas da mão de seu cliente fala sobre a linha da pobreza, fazendo alusão sobre a situação econômica do país.

## DIFERENÇA ENTRE IRONIA E SARCASMO

O **sarcasmo** é geralmente associado a ironia, colocado inclusive como um de seus sinônimos, entretanto, muitos estudiosos afirmam que ele possui um tom mais forte, com teor mais ácido, que ao contrário da ironia, tem como objetivo de ferir ou ofender o alvo de tal manifestação. Vejamos o exemplo abaixo:

**“O problema das mentes fechadas é que elas sempre têm as bocas abertas.”**

Podemos notar o sarcasmo na frase acima, que tem um tom bastante agressivo, podendo até ofender quando dito para uma pessoa.

 **ANOTAÇÕES**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---